

SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO: PATRIMÔNIO CULTURAL RELIGIOSO A SER EXPLORADO EM AULAS DE HISTÓRIA

LIANA BARCELOS PORTO¹; ADIVAL JOSÉ REINERT JUNIOR²

¹Faculdades Integradas de Ariquemes – liana.porto@hotmail.com

²Faculdades Integradas de Ariquemes – projetos@ibfpos.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu da necessidade de compreender como o patrimônio cultural e religioso vem sendo trabalhado nas escolas da sede da rede municipal da Cidade de Canguçu RS (Canguçu tem 33 escolas municipais, 6 localizadas na cidade e 27 no interior do município). Para tanto foram ouvidos seis professores de história dos anos finais do ensino fundamental das escolas situadas na cidade, esse recorte foi feito devido ao tempo dedicado para a pesquisa, bem como para facilitar a logística de deslocamento da pesquisadora. No alto do Cerro dos Borges foi construído o parque turístico (lugar belíssimo, pracinha, bancos, iluminação), com a estátua gigante (a maior existente no Brasil) de Nossa Senhora da Conceição. Todos os entrevistados foram unânimes em afirmar que trabalham apenas de forma bem superficial sobre o referido santuário, e a isso atribuem a falta de materiais, reconhecem que estes se fazem necessário, salientaram ainda que esse monumento ou mirante como muitos chamam é um ponto de turismo religioso ainda pouco explorado pelo município como um todo e em especial na educação patrimonial escolar. Pode-se concluir que o trabalho em questão foi bem pertinente, pois além de trazer visibilidade para um santuário tão bonito e de localização geográfica privilegiada, suscitou entre os sujeitos pesquisados uma reflexão das suas práxis indicando novos caminhos metodológicos e assuntos a serem abordados em sua disciplina.

2. METODOLOGIA

Trabalhamos com a abordagem qualitativa de pesquisa, uma vez que “[...] a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada [...]” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p.13), é o enfoque principal dessa abordagem, em que as técnicas de pesquisa são voltadas para “[...] retratar a perspectiva dos participantes” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p.13). Nesse sentido, fazemos uso da Entrevista Narrativa proposta por Jovchelovitch; Bauer (2013), que

[...] tem em vista uma situação que encoraje e estimule um entrevistado [...] a contar a história sobre algum acontecimento importante de sua vida e do contexto social [...] Sua ideia básica é reconstruir acontecimentos sociais a partir da perspectiva dos informantes [...] (JOVCHELOVITCH; BAUER, 2013, p.93).

Importante salientar que a Entrevista Narrativa não segue uma lógica estruturada, se contrapondo à estrutura pergunta-resposta. Na Entrevista Narrativa, se conta e se ouve as histórias contadas, a partir de uma provocação capaz de estimular o informante a contar a sua história ou histórias que façam parte de seu cotidiano e cultura.

A partir da compreensão da proposta de Schütze (apud JOVCHELOVITCH; BAUER, 2013), foi possível alcançar os objetivos propostos pela pesquisa,

especialmente o entendimento das narrativas que emergem do processo de verbalização dos professores de história dos finais do ensino fundamental das escolas municipais situadas na cidade de Canguçu.

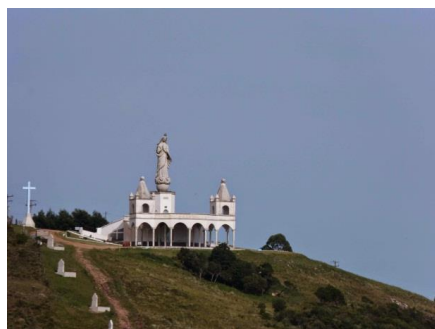
A aplicação das entrevistas narrativas foi um processo muito significativo, pois através de uma conversa aberta se vai construindo respostas e novas questões a cerca do tema pesquisado. Os professores pesquisados se mostraram interessados em participar do trabalho, ficaram pensativos nas questões que propunham reflexão sobre suas práticas o que a meu ver parece algo muito bom. Desabafaram que gostariam de trabalhar conteúdos que avaliam importantes, bem como, temas locais e regionais, mas que o currículo engessa muitas dessas práticas. Cobrando desses profissionais conteúdos nada significativos e de acordo com a realidade cultural e social dos alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ideia da construção do Santuário da Nossa Senhora da Conceição era antiga, porém, a partir do ano 2000 esse projeto começou a ser idealizado de fato, após escolha do local onde seria construído, o local é o Cerro dos Borges, onde por detrás passava a histórica Estrada das Tropas para as charqueadas de Pelotas RS. Essa escolha se deu na presença de grande parte da população e de muitos fiéis que esperavam com alegria a construção tão desejada.

No ano de 2003, Jaime Vargas presidente da paróquia Nossa Senhora da Conceição, deu início a aquisição de recursos financeiros para o início da construção, mas mesmo com todo seu esforço não conseguiu atingir seu objetivo. Formou-se então uma comissão e em consenso esta foi solicitar ajuda ao então prefeito Odilon Mésko, que imediatamente agilizou as prioridades e, junto com a comissão, compareceram ao local escolhido e lá colocaram a pedra fundamental, coube a arquiteta Alice Parode a realização do projeto e esse foi encaminhado e aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal de Vereadores. Percebendo a riqueza religiosa e turística do lugar e buscando um acesso mais próximo para aquelas pessoas que desejam subir a pé ao Santuário, foi idealizado também um caminho, com medalhões de concreto que representam cenas da Via Sacra.

Quem construiu a imagem da padroeira do município de Canguçu, foi o desenhista e pintor Vinícius Cassiano, grande artista e fã de Leonardo da Vinci e Salvador Dali. O parque turístico Nossa Senhora da Conceição foi inaugurado no mês de dezembro de 2010, o espaço é bonito, belíssima vista e conta com a visitação de fiéis e turistas.



Mirante Nossa Senhora da Conceição: Imagens tiradas pela autora do artigo

Podemos auferir que o Santuário Nossa Senhora da Conceição é um patrimônio histórico, se considerarmos o que diz Oliveira (2012) quando explica que patrimônio histórico é um conceito bastante utilizado nos dias de hoje, e que este conceito denota algo que por ter um valor a ele atribuído, é deixado para as futuras gerações. Ainda segundo Choay (2006):

... chamar-se-á de monumento tudo que for edificado por uma comunidade de indivíduos para rememorar ou fazer com que outras gerações de pessoas rememorem acontecimentos, sacrifícios, ritos ou crenças. (CHOAY, 2006, p. 18)

Com base nessas referências compreendemos que o Santuário Nossa Senhora da Conceição é um monumento patrimonial cultural, pois lá acontecem manifestações de fé a mais conhecida dessas manifestações é a procissão que ocorre no dia da padroeira do município que se comemora dia 08 de dezembro, além das visitas meramente turísticas.

Pensando nesses importantes aspectos surgiu o interesse de saber se tal patrimônio de valoração social, conforme destaca Oliveira é trabalhado nas aulas da disciplina de história. A maioria dos participantes da pesquisa salientou em suas narrativas que trabalhar o patrimônio cultural local é muito importante, mas que não conseguem operacionalizar isso, por falta de tempo de buscar subsídios sobre esses patrimônios (narraram que falta bibliografia clara e de fácil acesso sobre esses monumentos e patrimônios locais). Falaram também da pressão imposta pelo currículo que este não é articulado com a realidade dos educandos. Sendo assim para Silva (1996, p. 23):

O currículo é um dos locais privilegiados onde se entrecruzam saber e poder, representação e domínio, discurso e regulação. É também no currículo que se condensam relações de poder que são cruciais para o processo de formação de subjetividades sociais. Em suma, currículo, poder e identidades sociais estão mutuamente implicados. O currículo corporifica relações sociais.

O currículo é um campo permeado de ideologia, cultura e relações de poder. Por ideologia segundo Moreira e Silva (1997, p. 23) pode-se afirmar que esta “é a veiculação de ideias que transmitem uma visão do mundo social vinculada aos interesses dos grupos situados em uma posição de vantagem na organização social”. Ou seja, é um dos modos pelo qual a linguagem produz o mundo social, e, por isso o aspecto ideológico deve ser considerado nos debates sobre currículo. Por esse motivo o currículo se torna um terreno propício para a transformação ou manutenção das relações de poder e, portanto, nas mudanças sociais. Conforme Moreira e Silva (1997, p. 28), “o currículo é um terreno de produção e de política cultural, no qual os materiais existentes funcionam como matéria prima de criação e recriação e, sobretudo, de contestação e transgressão”. O currículo escolar tem ação direta ou indireta na formação e desenvolvimento do aluno. Assim, é fácil perceber que a ideologia, cultura e poder nele configurados são determinantes no resultado educacional que se produzirá. Enfim, a elaboração de um currículo é um processo social. Por esses fatores culpar apenas o currículo não é válido é importante pensar que questões sociais estão por detrás desse fato.

4. CONCLUSÕES

É possível finalizar esse trabalho dizendo que a questão de pesquisa foi bem pertinente e instigadora, pois teve a oportunidade de trazer visibilidade para um monumento cultural religioso tão bonito e de localização geográfica privilegiada que é o Santuário Nossa Senhora da Conceição, bem como, suscitou entre os sujeitos pesquisados uma reflexão sobre as suas práticas pedagógicas, indicando assim novos caminhos metodológicos, pontos de relevância para estudo e assuntos a serem abordados em sua disciplina.

Acreditamos que, em termos de inovação, este trabalho poderá trazer a compreensão de que as narrativas docentes que emergem do processo de contação das práticas pedagógicas e assuntos trabalhados em aula, são instrumentos de grande valia para a compressão do processo educativo. Narrativas podem ser consideradas textos culturais, à medida que contribuem para o processo de transmissão da cultura, saberes e experiências acumulados.

Esperamos também que esse trabalho possa ser um sinalizador, não só para os docentes da disciplina de história, mas também para professores de outras áreas e níveis de ensino de o quanto é importante valorizarmos os patrimônios culturais e religiosos dos nossos municípios bem como, conhecer a história e o potencial desses monumentos, para incentivar os discentes ao conhecimento, preservação e valorização destes. Acreditamos que desta pesquisa, poderão surgir novos trabalhos e produções sobre o tema, lembrando que sobre o Santuário Nossa Senhora da Conceição não existia nenhum artigo acadêmico sobre ele.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Patrimônio**; tradução de Luciano Vieira Machado. 3 ed. São Paulo: Unesp, 2006.

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. **Entrevista narrativa**. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George (orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 11ed. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 90-113.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). **Currículo, cultura e sociedade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

OLIVEIRA, Regina Soares. Vanusia Lopes de Almeida. Márcio Rogério de Oliveira Cano, coordenador. **História**. São Paulo: Bucler, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identities terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política**. Petrópolis: Vozes, 1996.